

PORTIFÓLIO

ENSINO FUNDAMENTAL II

PROJETO:

EXPRESSÕES:
EU SOU DE
VANGUARDA

ESTUDANTES
DO 9º ANO

ESCOLA CLÉLIA DAS GRAÇAS FIGUEIREDO PINTO

MOVIMENTOS ARTÍSTICOS
DO ÍNICIO DO SÉCULO XX

PROFESSORA: KATIA ASLENE DUTRA

ESCOLA MUNICIPAL CLÉLIA DAS GRAÇAS F. PINTO
DIRETORA- LELIANE CHAVES
VICE DIRETORA- SIRLETH SANTOS E. MAGDA
COORDENADORAS- BETHÂNIA E HELENA

PROJETO:
EXPRESSÕES: EU SOU DE VANGUARDA

PROFESSORA RESPOSÁVEL: KATIA ASLENE S. DUTRA

PROFESSORES PARCEIROS:

EDUARDO
ISIS REIS
IEDA
HIAFÁ
WANDERSON

PÚBLICO ALVO:
ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTA II
COMUNIDADE DA CIDADE DE TEIXEIRA DE FREITAS

PARCEIROS:



APRESENTAÇÃO

A escola possui 17 salas, uma quadra de esportes, cantina, sala dos professores, sala da direção, sala da coordenação e recepção, é a maior escola municipal com mais de 1300 alunos do sexto ao nono ano.

A comunidade escolar é oriunda de vários bairros da cidade. O projeto foi realizado nas turmas do nono ano, pensado em conjunto com os estudantes, as aulas foram planejadas com o acompanhamento da coordenação. O projeto teve a duração de dois meses e meio.

A exposição dos trabalhos teve três etapas foi realizada em sala através de *lapbook*, em uma galeria de Arte no maior shopping da cidade através das releituras das obras de arte em telas e para a comunidade escolar na quadra da escola.



JUSTIFICATIVA

Partindo do pressuposto que as Vanguardas Europeias é um conteúdo da proposta curricular de Arte do nono ano, inquietava falar de um conteúdo tão significativo sem causar uma mudança real na minha vida e na vida dos estudantes, após varias leituras e pesquisas assisti o vídeo com uma entrevista com Ana Mae Barbosa "A arte não se ensina, contamina-se"

<http://www.youtube.com/watch?v=QJ18FQ3wQ0>

A vontade era contaminar os estudantes com a valorização do seu potencial criador, entendendo que a palavra Vanguarda surgiu do termo francês "avant-garde", e significa a "guarda avançada" ou "o que marcha na frente", que pressupõe, nesse contexto, ser um movimento pioneiro das Artes.

OBJETIVOS

- Conhecer as vanguardas europeias, o cenário da Arte daquele momento e sua influência em todo o mundo, principalmente no Brasil nas décadas que se seguiram comparando com a da sociedade atual;
- Despertar o potencial criador de cada estudante a partir de suas impressões com os movimentos de vanguarda europeia evidenciando suas expressões através de releituras de obras de arte em telas confeccionadas por um artista local dando ênfase ao seu momento atual e sua vivencias de adolescentes inseridos em um mundo capitalista e digital, para reconhecer o potencial expressivo e reflexivo da Arte;
- Valorizar os espaços culturais.

O PROJETO

AO projeto foi realizado na escola municipal Clélia das Graças Figueiredo Pinto e na Galeria de Arte Motiro no Sopping Patio Mix na cidade de Teixeira de Freitas, foram 7 turmas de 9º ano, 4 no turno matutino e 3 no vespertino. Teve início com apresentação da professora através de livros, vídeos sobre o tema e também como seria o processo de todo o projeto desde as leituras, apresentações, desenho, pintura até a exposição. As turmas foram divididas em grupos de 5 e sorteados os movimentos artísticos (expressionismo, dadaísmo, futurismo, fauvismo, abstracionismo, cubismo, surrealismo) os estudantes construíram cartazes de mão com papel cartão e imagens de revistas e sites da internet, sobre os movimentos e a biografia de um de seus artistas. Na sequência escolhiam a obra para releitura, evidenciando temas atuais como internet, abuso sexual, fake News, violência, feminicídio, suicídio na adolescência, meio ambiente, capitalismo, política, temas escolhidos por eles. Conheceram os chassis, desenharam, pintaram, vibravam com a explosão da experiência do fazimento das cores, usaram tintas pva e bisnagas coloridas. O tempo para fazer o projeto foi maior do que o planejado, a partir de conversa com a coordenação, direção e professores das turmas, adequamos horário, juntamos todas as turmas na quadra da escola. Havendo interação com todos e com a escola que foi convidada sala por sala para a exposição que aconteceu fora do ambiente escolar, em uma galeria de Arte da cidade com a presença dos pais, estudantes, direção professores, artistas e autoridades locais, posteriormente aconteceu na escola para os alunos que não puderam ir na exposição.

PARCERIAS

Artista plástico Gilberto Bahia

O artista plástico **Gilberto Bahia** faz parte do coletivo das artes Motirô, é um reconhecido artista na cidade Sua arte hoje permeia por várias vertentes deste universo tendo destaque não só em festivais e acervos particulares em várias partes do mundo, mas também em contribuições em projetos de designer de interiores desenvolvidos em parceria com arquitetos, lojas e profissionais do ramo. Se especializou em esculturas e fabricações de artefatos artísticos em matérias diversos e em restaurações de artes e antiguidades de toda natureza. Produz seus próprios chassis, Gil aceitou a proposta, a ideia era produzir 35 chassis de 1m por 80, que teria um preço de 50 reais

UFSB

A Universidade Federal do Sul da Bahia - *campi* Paulo Freire, através do seu projeto de extensão Conexão Cultura com a disciplina iniciação a curadoria disponibilizou um e seus icentes, o estuante Anibal para a montagem e esmontagem a exposição na galeria e arte motiro



Coletivo das Artes Motirô

MOTIRÔ - palavra de origem Tupi Guarani que significa - reunião de pessoas que plantam juntas

Inspirado na diversidade Cultural da cidade de Teixeira de Freitas, em 2017, um grupo de artistas e produtores culturais sentiu a necessidade em se reunir, para que juntos, pensassem, de forma horizontal, um meio de fomentar a arte na cidade, surgindo assim o movimento Coletivo das Artes Motirô. Voltado para todos os seguimentos das artes, valorizando o artista local, com o objetivo de difundir a arte na cidade e região, através de ações e projetos inovadores como: Geladeiroteca; difusão e fomento à leitura; o cineclubes Sal na Pipoca - reflexão e debate através da sétima arte - Casa do Artista - com oficinas de cunho social e comercial através das diferentes linguagens da arte - e, com grande apreço, a galeria de arte - uma vitrine para o artista através de exposições.

Galeria Motirô

APOIO

PROFESSORES

Os professores do nono ano matutino e vespertino, foram todos solícitos ao projeto, em especial os professores Eduardo e Isis Reis no turno matutino e Hiafá e Ieda nos turnos vespertinos que conseguiram casar suas aulas com o tema do projeto fazendo assim um trabalho interdisciplinar, conseguindo instruir o estudante par a dimensão que esse momento traz, mostrando que pode sim haver casamento entre as disciplinas, fazendo com que o momento de aprendizagem se torne mais prazeroso.

DIREÇÃO

A direção e coordenação em consulta ao conselho de escolar para ver a viabilidade dos gastos com o projeto, a escola sempre foi parceira dos projetos de arte, mesmo entendendo todas as dificuldades que a escola tem sempre teve o olhar para as aluas de arte e a sua valorização.

DIREÇÃO

A direção e coordenação em consulta ao conselho de escolar para ver a viabilidade dos gastos com o projeto, a escola sempre foi parceira dos projetos de arte, mesmo entendendo todas as dificuldades que a escola tem sempre teve o olhar para as aluas de arte e a sua valorização.

FAMÍLIA

A família precisa sempre está inserida no dia a dia da escola. Esse projeto envolveria dinheiro para compra dos chassis, que também foi uma opção para os grupos, eles poderiam comprar em armarinhos ou papelarias como também confeccionar o material em papel paraná. A maioria das famílias optaram por fazer a compra com o artista, os grupos eram de 5 ou 6 estudantes e cada um participaria com a quantia de 10 reais. Foi fundamental esse feed back da família para continuar o projeto

METODOLOGIA

PRIMEIRA ETAPA

A escola só tem um data show e três TVs para dezessete turmas de sexto ao nono ano, como as aulas de arte só são duas na semana, optei por explicar o conteúdo através de tópicos no quadro e de imagens impressas das obras e dos artistas para melhor entendimento do assunto, sempre trazendo as inovações e inquietações de todos os movimentos para a realidade atual, principalmente em reação as novas mídias digitais



EXPRESSIONISMO



FAUVISMO



DADAISMO



FUTURISMO



SURREALISMO



Houve também um comparativo com a sociedade do início do século XIX com a sociedade atual, quais conflitos nos permeiam, enquanto mundo, Brasil e cidade, e seu bairro e sua casa e você... as participações foram unânimes quanto ao suicídio entre adolescentes, famílias desestruturadas, uso excessivo das tecnologia, governo federal, estadual e local.

SEGUNDA ETAPA

Divisão das turmas em grupos de cinco pessoas, sorteio dos temas por grupo para fazerem leituras dos textos entregue pela professora sobre os movimentos, os grupos criaram um mapa mental de seu conteúdo para ter no caderno.



Exemplo

TERCEIRA ETAPA

Foi apresentado aos estudantes o lapbook (livro em dobras) para fazerem de acordo tema estudado, o principal artista do movimento. Entenderam a proposta, gostaram e executaram com maestria.



Lapbook confeccionado pelos estudantes

QUARTA ETAPA

Pegar os chassis na casa do artista plástico Gilberto Bahia



Foram 35 chassis de 1 m por 80 cm

Apresentação dos chassis foi uma festa, já que quase 100% dos estudantes não conhecia. Houve a apresentação das tintas e pincéis comprados pela escola, e um vídeo do artista dando algumas dicas de pintura em tela, teve exemplos de imagens impressas de releituras de várias pinturas famosas servindo de inspiração para suas futuras obras.

QUINTA ETAPA

Foi comprada uma lata de tinta pva de 18 litros e corantes para o fazimento das tintas. No primeiro momento pareciam crianças encantados com as misturas, lembraram das aulas de química com a professora Isis Reis e Ieda. Isso aconteceu com todas as turmas. Por isso houve a necessidade de relembrar em cada grupo a teoria das cores. Foram momentos de muito conhecimento, e a conscientização de que sujou, limpou. As pinturas das telas eram feitas na quadra da escola. As tintas ficavam guardadas no banheiro da quadra que estava sendo usado como depósito, bem como as telas, todo o trabalho foi realizado na escola. No início usavam pouca tinta, às vezes sobravam, outras vezes faltavam, com o tempo aprenderam a planejar de acordo o horário que tinham e o que iriam pintar naquele dia.



Foram usados: bancos, arquibancadas, cadeiras... os estudantes usavam a criatividade para conseguir pintar



Como foi um trabalho coletivo, enquanto uns faziam outros observavam para acrescentar algo ou tirar algo



Além das arquibancadas as paredes também serviam de suporte



Como são apenas duas aulas de arte por semana, foi necessário mais aulas do que o esperado



Reitura de guernica

ETAPA FINAL

Depois que terminaram as pinturas, todas as 7 turmas os 35 grupos matutino e vespertino apresentaram suas telas, explicando o que criaram a partir das pinturas que estudaram nos seus respectivos movimentos, a impressão de sua vivências e expondo as sua expressões a partir do que tinham compreendido dos conteúdos.

Ainda houve uma avaliação oral individual a partir de uma roda de conversa sobre o projeto.

A exposição foi marcada com a direção do Coletivo das Artes Motirô para o final de outubro, durante um fim de semana. Também aconteceria na escola no mês de novembro durante a mostra cultural e no Instituto Federal Baiano.

Durante o mês de outubro, houve diálogos constantes com a direção e coordenação da escola, direção do coletivo das Artes Motirô e com os estudantes, assessoria de comunicação da secretaria de Educação e Cultura, para escolher Arte do folder, divulgação e todo o material necessário para a vernissage.



Arte aprovada pelos estudantes para foder e divulgação nas redes sociais

Toda a equipe da Escola se empenhou para ajudar na exposição. O buffet foi produzido na escola, através de doações dos professores. No folder há o nome de todos os estuantes que participaram do projeto, os artistas.

No dia anterior a exposição alguns estudantes passaram em todas as turmas da escola falando da exposição e convidando os outros colegas, passaram também nas salas dos professores, coordenação, direção, cantina para convidar e agradecer a todos.

Houve divuagação pelo whatsapp e em outras mídias digitais:

<https://www.facebook.com/educateixeira/posts/701140510369392>

<https://osollo.com.br/galeria-motiro-apresenta-trabalhos-com-alunos-da-escola-ciella-no-shopping-patiomix/>



Foder de divuagação

EXPOSIÇÕES

Galeria Motirô

Para ajudar na montagem e desmontagem da exposição o coletivo das Artes Motirô em parceria com a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) disponibilizou um estudante do curso de Arte.

Com a ajuda da Secretaria de Educação e cultura, setor de transporte, levaram as telas para a galeria que fica no shopping da cidade. Como o espaço da galeria seria pequeno para todas as obras optou-se por colocar algumas no corredor do shopping usando cavaletes.



Banner para foto com os parceiros do projeto



TELAS E CAVALETES RECEM CHEGADOS DA ESCOLA



CADA ESTUDANTE EXPLICOU SUA PERCEÇÃO DO SEU TRABALHO E FALOU DE TODO O PROCESSO DO PROJETO



MOMENTO DE APRESENTAÇÃO DA EXPOSIÇÃO PROFESSORA, ESTUDANTES E FAMÍLIA DOS ESTUDANTES



EXPLICANDO O PROCESSO DOS LAYOUTS QUE FICARAM EXPOSTOS JUNTO AS OBRAS



VERNISSAGE COM A PRESENÇA DE RAMIRO GUEDES PRESIDENTE DO COLETIVO DAS ARTES MOTIRO ESTUDANTES E SUAS FAMILIAS



ASSESSORIA DA IMPRENSA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA DE FREITAS



ESTUDANTES, DIREÇÃO E PROFESSORES DA ESCOLA



ABERTURA DA EXPOSIÇÃO



ABERTURA DA EXPOSIÇÃO



ABERTURA DA EXPOSIÇÃO



ABERTURA DA EXPOSIÇÃO



ABERTURA DA EXPOSIÇÃO



ABERTURA DA EXPOSIÇÃO



RAMIRO GUEDES E LEANDRO NOSSA COM O SEU SOM DA HANDPAN ENALTECENDO A MARAVILHA DA NOITE



ABERTURA DA EXPOSIÇÃO



ABERTURA DA EXPOSIÇÃO



WANDA MUNIZ ABTESA REPRESENTANTE DO COLETIVO DAS ARTES MOTRIZES E ALUNA DO CURSO DE ARTE DA UFSE



ABERTURA DA EXPOSIÇÃO



ABERTURA DA EXPOSIÇÃO



PROFESSOR EDUARDO DIRETORAS E COORDENADORA DA ESCOLA APECIANDO AS OBRAS DOS ESTUDANTES



ABERTURA DA EXPOSIÇÃO



ABERTURA DA EXPOSIÇÃO



ABERTURA DA EXPOSIÇÃO



OBRAS EXPOSTAS COM OS LAPBOOKS EXPLICANDO CADA MOVIMENTO QUE SE FAZIA REFERENCIA



OBRA EXPOSTA COM SUAS AUTORAS



OBRAS EXPOSTAS



OBRA EXPOSTA



OBRAS EXPOSTAS



OBRA EXPOSTA



OBRA EXPOSTA COM SEU AUTOR



OBRAS EXPOSTAS



OBRAS EXPOSTAS



OBRA EXPOSTA



OBRA EXPOSTA



OBRA EXPOSTA



OBRA EXPOSTA



OBRA EXPOSTA



OBRA EXPOSTA



OBRA EXPOSTA



O ARTISTA PLÁSTICO, A TOR, ESCRITOR E DIBETOR EZEIO MATIAS E A BLOGUEIRA LÍDIA RIBEIRO APRECIANDO A EXPOSIÇÃO DOS ESTUDANTES DO CLELIA



OS ARTISTAS RENATO ABADE E STEFANY VALENTE



ARTISTAS DA CIDADE ESTUDANTES DE ARTE DA UFSS VISITANDO A EXPOSIÇÃO

REPERCUSSÃO

Todos os sites da cidade publicaram a matéria sobre a exposição

<https://www.teixelradefreitas.ba.gov.br/exposicao-apresenta-obras-de-arte-de-estudantes-de-escola-municipal/>

<https://www.sulbahianews.com.br/estudantes-das-escolas-municipais-apresentam-obras-de-arte-em-exposicao-realizada-no-shopping-patio-mix/>

<https://osollo.com.br/exposicao-apresenta-obras-de-arte-de-estudantes-de-escola-municipal/>

Na segunda feira a escola estava em extase com as fotos dos estudantes e de suas obras circulando pelos jornais e whatsapp.

ESCOLA CLÉLIA DAS GRAÇAS FIGUEIREDO PINTO

A exposição aconteceu também na escola no mês de novembro na quadra, por a unidade escolar não possuir um local adequado para exposição, mesmo assim foi um momento interessante, pois os estudantes que não puderam ir a galeria contemplaram suas obras e também uma oportunidade dos estudantes de outras séries apreciarem as obras.



Exposição na Escola

EXPOSIÇÃO NO INSTITUTO FEDERA BAIANO NO ARVORECER NEGRO EM COMEMORAÇÃO AO DIA DA CONSCIENCIA NEGRA



Professora Katia e membros do Coletivo das Artes Motirô

RELATÓRIOS

Como gestora da Unidade Escolar Municipal Clélia das Graças Figueiredo Pinto em 2019 tive a oportunidade de acompanhar o belíssimo trabalho desenvolvido com as turmas do 8º e 9º ano pela professora de Arte Kátia Aslene. O projeto EXPRESSÕES EU SOU DE VANGUARDA, que os alunos foram protagonistas das suas próprias expressões rompendo o padrão pré estabelecido. Um projeto de envolvimento excepcional dos alunos durante toda as etapas de produção, desde as leituras iniciais, o conhecimento através de estudos orientados pela professora, perpassando pela produção, releituras até chegar ao produto final de apresentação, apreciação e exposição. Foi muito enriquecedor acompanhar todo o trabalho e presenciar as famílias apreciando as obras de Arte em telas dos seus filhos. Foi gratificante. Foi nítido também observar que houve dificuldades enfrentadas no decorrer do processo, pois ainda temos muitos desafios na escola como por exemplo: material, aceitação de projetos que vai além sala de aula e apoios estruturais. Para que tudo acontecesse houve uma grande trajetória de planejamento da professora nos mínimos detalhes. A escola precisa se envolver junto em todas as etapas, pois os projetos bem alicerçados tem custo, necessita de espaço, apoiadores e o mais importante o despertar do aluno e fazer com que ele seja o alvo de todo o processo. Aprecio o trabalho da professora Kátia Aslene, pois tudo que propõe a fazer faz com muito profissionalismo, conhecimento e carinho pela Arte.

Lellane Chaves -Diretora da Escoa Municipal Cleia das Graça Figueiredo Pinto

Em outubro de 2019 os alunos da professora de artes da Escola Clélia Figueiredo, professora Kátia Aslene, se apresentaram, com trabalhos de pintura, na galeria Motirô, no Shopping Patiomix, em Teixeira de Freitas. Foram trabalhos, apresentados por alunos das nono ano e a exposição recebeu inúmeros visitantes, que não pouparam elogios aos trabalhos. Notou-se nas pinturas dos alunos uma latente criatividade, com destaque para os temas sociais que abrangeram as obras. De todas as exposições que aconteceram na Galeria Motirô, a exposição dos alunos do Clélia foi a que mais motivou o público. Com a ingenuidade própria da idade dos expositores, a mostra exibiu uma grande variedade pictórica, além de demonstrar conhecimento de técnicas que, no futuro, poderão mostrar valores consolidados na arte. O trabalho da professora Kátia Aslene é voltado para despertar nos jovens artistas o gosto pela arte, aliado ao conhecimento técnico indispensável para os que manifestem o apreço pela cultura.

A Galeria Motrô muito se orgulhou de ter aberto esse espaço para os jovens poderem colocar ao público suas incipientes manifestações, sabendo que a abertura desse tipo de espaço é incentivo à criatividade e orgulho para aqueles que expõem seus trabalhos a um público diversificado. As cores, os temas, a própria ingenuidade dos traços e, sobretudo, a vontade e o desejo de mostrar suas criações, fizeram da exposição um momento maior da Galeria Motirô, que seguirá abrindo espaço para tais manifestações.

Ramiro Guedes - Presidente do Coetivo das Artes Motiro

Quando divuguei na univeridade, em especia na mina turma de Arte e curadoria sobre a exposição de estudantes, a maioria das pessoas criticaram, disseram que o Motiro estava sendo imaturo dando espaço para adolescentes. Depois da exposição foi unanime a admiração de todos com as reeituras dos movimentos de vanguarda e como ees conseguiram expandir a criatividade com os temas atuais

Wanda Muniz -Artesã, estudante de Arte da UFSB

RELATÓRIO DOS ALUNOS

Como nosso trabalho foi projetado?

O nosso trabalho, (as telas), foram desenhadas e pintadas nas aulas de artes, (professora Katia), utilizando os materiais fornecidos pela professora, "exceto as telas". Em torno levou em media 4 aulas para o término, cada um do grupo teve sua tarefa na parte da pintura ou desenho. Como o surrealismo é caracterizado pela expressão do pensamento de maneira espontânea e automática, regrada apenas pelos impulsos do subconsciente, desprezando a lógica e renegando os padrões estabelecidos de ordem moral e social. Já que sabemos que a Amazônia sempre sofreu com queimadas ligadas à exploração de terra, resolvemos retratar em nossa tela o ocorrido do "incêndio florestais" que haveria acontecido nos meses de janeiro a outubro de 2019 e teve bastante audiência e importância nacional, e em questão a isso o presidente Jair Messias Bolsonaro afirmou que incêndios florestais, como as queimadas que atingem a região amazônica, acontecem em todo o mundo e não podem "servir de pretexto para sanções internacionais". As palavras foram proferidas durante pronunciamento do presidente em rede nacional, uma resposta às críticas que o governo vem sofrendo em relação às políticas públicas desenvolvidas na Amazônia Legal. O pronunciamento, segundo o próprio governo havia informado, fora gravado para anunciar medidas para combater as queimadas. No texto lido pelo presidente, entretanto, não houve menção concreta às providências que seriam tomadas.

Rafael de Souza Abade Junior, Talita Silva Santos, Gyovana Santos Gomes Rayssa, Julhy, Ericks.

Alessandra Aluna: O Projeto Expressões: Eu Sou de Vanguarda ,foi uma oportunidade de nós aprofundar mais na história da arte e retratar a atualidade fazendo releitura de obras de Grandes Artistas, Fazer essa Tela nos deu a oportunidade de expor os nossos sentimentos , usando pincéis , tinta , amor Carinho , Nosso principal objetivo era fazer com que as pessoas percebam que a arte está em tudo e que faz parte do nosso dia a dia.

Alessandra Alves

O Projeto Expressões foi uma nova experiência no mundo da arte por ter que retratar grandes obras mas com os nossos olhos isso abre totalmente a visão da arte na atualidade pois através do pensamento dos artistas ao produzir a obra passa uma reflexão para criar a minha própria obra

Guilherme Santos

Olá sou Wellington de França, participei de um projeto de artes direcionado pela professora Kátia Aslene, juntamente com ela e um grupo de 4 pessoas, Cada grupo ficou com um tema, por sorte tirei o Tema "cubismo", um movimento estético fundado pelo o Grande artista Pablo Picasso, Eu e meu grupo pintamos o "Autorretrato" uma obra feito pelo artista. Pôs as telas feitas, com a grade ajuda da Kátia ela nos direcionou a um museu de artes onde tivemos a grade oportunidade de apresentar nosso trabalho feito em sala de aula. A experiência foi incrível de ser um pinto em frente de grade obras representada pelos alunos.

Wellington França.

DOAÇÕES

Desde o início do projeto que a proposta era ir além dos espaços da escola. Em conjunto foi decidido que os grupos poderiam ficar com as obras ou escolher quem ficaria com ela, fazia um sorteio ou doaria para alguma instituição ou ong da cidade. A maioria dos estudantes preferiu doar as obras. Um grupo vendeu uma obra para um professor da escola dividindo o valor entre eles, um grupo sorteou entre eles e outro escolheu um dos colegas porque ele queria presentear a mãe com a obra deles que foi a releitura do autorretrato de Pablo Picasso, Os demais preferiram doar.



PRIMEIRA OBRA A SER DOADA PARA O CENTRO SOCIAL URBANO QUE FAZ UM TRABALHO ENRIQUECEDOR COM A TERCEIRA IDADE. UMA VEZ POR MÊS PROMOVEM A QUINTA DO PORRÓ. A TELA ESCOLHIDA FOI A RELEITURA DA OBRAS DE MATISSE.

REFERÊNCIAS

Vanguardas Europeias: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/vanguardas-europeias>> acesso em: junho de 2019.

Ana Mae Barbosa: "Arte não se ensina; contamina-se pela arte" <<https://www.youtube.com/watch?v=ROz0EPOdkc0>>

CALABRIA, Carla Paula Brondi; MARTINS, Raquel Valle. Arte história e Produção Brasil. São Paulo: FTD, 2019.

CALABRIA, Carla Paula Brondi; MARTINS, Raquel Valle. Arte história e Produção Mundo. São Paulo: FTD, 2019.

PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2004.

MASON, Antony. História da Arte Ocidental: da pré-história ao século 21. São Paulo: Rideel, 2009.